

ATRAVÉS DA PSICOGRAFIA DE CHICO XAVIER:

CASTRO ALVES FALANDO AO BRASIL



A mensagem de Castro Alves que publicamos abaixo, foi recebida psicograficamente por Francisco Cândido Xavier, em reunião pública beneficente realizada recentemente da sede no Centro Espírita União, à rua dos Democráticos, nº 527, no bairro do Jabaquara, na Capital paulistana.

DUAS CENTENAS DE OBRAS RECEBIDAS POR CHICO XAVIER

O século XX está profundamente marcado por um fato novo: a incrível aceleração histórica que fez realidade, em nossa geração, as grandes descobertas da moderna tecnologia: o automóvel, o cinema, o avião, o rádio, a televisão, os eletrodomésticos, as fibras sintéticas, os cérebros eletrônicos, as naves espaciais, os antibióticos, a pílula anticoncepcional, etc.

Em 50.000 anos de vida planetária mais organizada, tomando-se em conta a média de 62 anos, encontramos aproximadamente 800 gerações. É realmente vertiginoso pensar-se que em apenas uma delas, a deste século, desencadeou-se praticamente toda a mutação histórica contemporânea, abrindo-se um leque quase inabordável para o ser humano de conquistas tecnológicas e científicas, com profundas repercussões no plano econômico, social e político.

A velocidade com que nos locomovemos no planeta retrata perfeitamente bem esta realidade dos novos tempos: em 1.600 antes de Cristo o homem movia-se a uma velocidade máxima de 30km por hora; no século XIX, na década de 1880, a locomotiva a vapor atingiu 160 kms horários; já em 1938 o avião desenvolvia 640 kms e finalmente, com as astronaves, o homem circundou a Terra em viagem vertiginosa de 29.000 horários.

cont. pag. 6



Texto de Marlene R.S. Nobre

FALANDO AO BRASIL

Fim do milênio, Anoitece.
No fulvo céu do Oriente,
A sombra avança envolvente,
Surtem sinistros bulcões;
No alto, lampejam raios,
O ódio se descortina,
Lembrando cinza e ruína,
Tumultos... Gritos... Canhões...

Por isso, Brasil, enquanto
Nas urzes do sofrimento,
Sopra o ciclone violento
Temor e desolação,
Levanta o próprio futuro
No trio que te ilumina:
Justiça, Escola e Oficina,
Burlando o coração.

Permanece o grande embate:
O Direito e a força bruta,
É Sócrates e a cicuta,
Jesus ante Barrabás...
Desde a Suméria distante,
De Ur ao fulgor do Egito
O mundo rola em conflito,
Ganha a guerra e perde a Paz.

Falando aos nossos amigos,
Ante a grandeza que estampas,
Vozes suplicam das campas
Na bênção do Eterno Pai:
—Bravos filhos do Cruzeiro,
O Tempo não nos espera,
Ante o Sol da Nova Era,
Uni-vos e trabalhai!...

Agora, porém, na Terra,
Sem a Fé, age a Ciência,
Nas grimpas da inteligência,
E apóia o estranho festim;
O cérebro, - águia cativa,
Obedecendo ao mais forte,
Exalta o poder da Morte
E aperfeiçoa Caím.

Recordemos a epopéia
Dos antigos bandeirantes,
Conquistadores gigantes,
Plantando o País no chão,
E os nobres Inconfidentes,
Atormentados em bando,
Mortos-vivos, mas buscando
A paz da libertação.

No parque dos armamentos,
Bomba de vários matizes
Querem laureis infelizes
Em máquinas de terror;
Rente ao fogo que dormita,
Escuta-se, a cada hora,
A humanidade que chora,
Perante o abismo, a transport.

Ide e criai vida nova!...
Onde o atrito sobrenade,
Mantendo a fraternidade,
Que o vosso gênio produz,
Dizendo a todos os povos,
Na luz que se vos descerra,
Que, em qualquer luta, na Terra,
O vencedor é Jesus.

CASTRO ALVES

A GENTE MORRE... E DEPOIS ? (IX)



O RENASCIMENTO

Apesar de ser ainda pouco compreendida no Ocidente, a idéia da *reencarnação* é muito conhecida e aceita por uma grande parcela da humanidade. Atualmente há fortes evidências observacionais de que a *reencarnação* é uma *lei biológica*. A sua aceitação pela Ciência, sob este aspecto, não tardará a realizar-se.

Leia nas págs. 4 e 5 o artigo que K.W. Goldstein escreveu sobre o "RENASCIMENTO" especialmente para a Folha Espírita.

**UM NATAL COM ARMAS DE BRINQUEDO
É UM INSULTO À DIVINA CRIANÇA**

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

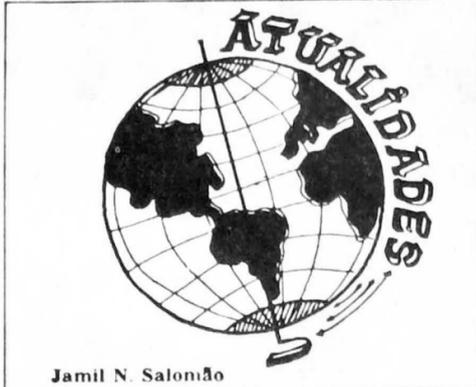
LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183 (das AS 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fones: 35-1612 35-1747 - 239-5311

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

CURSO DE ARTESANATO
Vitrail - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - SP.

AULAS DE PORTUGUÊS
1º e 2º graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP



Jamil N. Salomão

ITAPIRA RELEMBRA VIDA E OBRA DE AMÉRICO BAIRRAL

Com a presença de autoridades locais, familiares de Américo Bairral e grande número de pessoas, realizou-se no dia 17 último, no auditório do cine-teatro do Instituto Bairral, uma sessão solene comemorativa do 50º aniversário do falecimento de Américo Bairral, cidadão que teve destacada atuação no campo doutrinário e filantrópico em Itapira, sua terra

Instituição Assistencial Cristã, traçou a biografia do patrono da Fundação Espírita que tem hoje, uma destacadíssima posição entre as mais importantes instituições do seu gênero no Brasil. Disse que o "nome de Américo Bairral, em vida terrena, foi Américo Firmino Machado. Seu progenitor chamou-se João Bairral. Levada por preconceitos sociais, sua fa-



Aspecto da mesa dos trabalhos, vendo-se os srs. dr. José Eduardo Rocha Pereira, dr. Benedito Avancini, prof. Jurez de Moura e Jácómo Mandatto, membros do Conselho Diretor da FEAB; dr. Ironildo Boselli, presidente do Conselho Curador; José Resende, diretor do SAAE e representante do prefeito de Itapira; dr. Paulo Toledo Machado, filho de Américo Bairral; dr. José Francisco Martins, presidente da Câmara Municipal de Itapira e Cesar Bianchi, contemporâneo e amigo de Américo Bairral, quando proferia seu discurso.

natal, tendo sido o fundador do Centro Espírita "Luiz Gonzaga" e o inspirador de obras assistenciais destinadas aos desamparados e enfermos e demenciados, como é o caso da Fundação Espírita "Américo Bairral", hospital psiquiátrico de grande nomeada no Brasil.

miã substituiu o sobrenome Bairral por Firmino Machado. Homem feito, Américo não se conformava com essa mudança. Quando seu pai foi assassinado, era criança. Guardava, no entanto, a lembrança de que seu progenitor fora homem austero, de firmeza de caráter e de conduta retinida. Essas qualidades levaram-no a lembrar-se do pai com saudades.

Deveria retificar seu nome, guardava apenas uma oportunidade. Foi seminarista e era desejo da família que se ordenasse padre. Era casado com dona Maria Toledo Machado, dona Lúcia na intimidade, que lhe deu muitos filhos. Exerceu durante muitos anos e até o final de sua existência terrena, o cargo de escrivão da Coletoria Federal de Itapira. Acometido de pertinaz enfermidade, deixou a vida terrena com apenas 46 anos de idade, a 16 de outubro de 1.931.



Américo Bairral, patrono da Fundação Espírita que leva o seu nome, cuja figura foi lembrada pelas instituições espíritas de Itapira por ocasião do 50º aniversário do seu desencarne.

Na seqüência do programa organizado, apresentou-se o Coral "Cidade de Itapira", sob a regência do maestro Agostinho de Oliveira, que cantou cinco números musicais do seu vasto e selecionado repertório, sendo vivamente aplaudido pelas centenas de pessoas presentes.

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Alberto Luis de Mello Rosato, presidente do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", lembrando que "os grandes espíritas, aqueles espíritas temperados na forja do trabalho não esmorecem jamais e continuam trabalhando além da morte - que a morte não existe - razão porque, naquele instante, ao "companheiro Américo Bairral, que prossegua, no plano espiritual em que se encontra, a complementar os nossos esforços, a suprir as nossas deficiências, para que possamos continuar divulgando a doutrina espírita, não com o propósito de simplesmente angariar adeptos e lotar os nossos Centros, para satisfazer a nossa vaidade, mas sim como um dever de caridade para com o próximo, porque só ela, a doutrina da esperança, esclarece e, portanto, reanima e reconforta."

A seguir, falou o sr. Cesar Bianchi, contemporâneo de Américo Bairral e, como este, grande batalhador das lides espíritas e interessado no desenvolvimento assistencial de Itapira. Depois de afirmar que participava das homenagens que as entidades espíritas desta cidade haviam programado para celebrar os 50 anos do desencarne de Américo Bairral, na "qualidade de seu contemporâneo e amigo dileto e, também, como presidente da

mérico "preocupava-se, sobremaneira, com os doentes mentais, e que, na época, viviam abandonados ou trancados nas cadeias, sem a mínima assistência. Mantinha a idéia firme de instalar um hospital para tratamento desses enfermos."

Assim é que Américo Bairral, com um grupo de companheiros, prossegue o sr. Cesar Bianchi narrando, funda a Caixa de Assistência aos Necessitados, dando-se início ao hospital, na Vila Isaura, chegando a ser levantado o primeiro pavilhão do Asilo "Luiz Gonzaga", que foi a semente da Fundação Espírita que hoje leva o nome de Américo Bairral. "Com o passamento de Américo Bairral para a vida espiritual, perdeu-se o líder, ficando sua obra temporariamente paralisada. A semente, no entanto, estava lançada, e o ideal do intrépido batalhador permanecia de pé. Como preito de gratidão pelo muito que Américo fez em prol dos necessitados, e por ter sido o idealizador de um hospital para enfermos mentais em Itapira, a instituição fundada pelo casal Onofre e Gracinha Batista, em 1936, foi denominada Fundação Espírita "Américo Bairral".

Em seguida, fez uso da palavra a srta. Isabel Machado, lendo um conto mediúnico de Américo Bairral, dedicado aos alunos da Escola Domínico do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", psicografado em 1936 por dona Dalila Batista Bianchi.

Agradecendo as homenagens que as instituições espíritas de Itapira tributavam à memória de seu pai, falou o dr. Paulo Toledo Machado. Disse que "Américo Firmino Machado, que se tornou Américo Bairral, tal qual Hippolyte Léon Denizard Rivail se tornou Allan Kardec, foi, por certo, um daqueles espíritas que, no século passado, "nos tempos marcados pela Providência para uma revelação universal", abalaram a Terra, por meio das mais diferentes manifestações, ostensivas e espontâneas, e que, anos após, retomaram as vestes corpóreas e voltaram ao nosso orbe físico, com a abençoada missão de difundir e dar testemunho daquela Verdade."

Disse que o Brasil era a "Pátria do Evangelho e o Coração do Mundo", enquanto que Itapira era a metrópole da fraternidade, a capital da assistência social. Por isso, aqui reencontramos Américo Bairral, cujo "conhecimento da Verdade e a tormenta" e, por isso, "aproveitamos o conhecimento das religiões. Estudando o espiritismo, Américo compreendeu a Verdade!" Mas, Américo, não olvidava que, para dar testemunho da Verdade, é imperioso que se faça o bem. Assim, a 17 de setembro de 1924, após rascunhar o que seria a Caixa de Beneficência, constituiu essa entidade, que se materializaria no Asilo Luiz Gonzaga, e que hoje tem o nome de Casa de Repouso "Allan Kardec". Dessa idéia de Américo nasceu posteriormente a Fundação Espírita que, em sua homenagem, recebeu o seu nome.

Finaliza dizendo, que "nós, aqui, por nós pessoalmente, pelos familiares de Américo Bairral, seus filhos, noras e genros, netos e sobrinhos, e, por que não, representando-o, queremos agradecer, mais uma vez, a todo pessoal de Itapira, não só aos confrades, como ele, Américo, o faria, pelo carinho desta lembrança que ele dirige a todos os seus companheiros, os quais ele encarna nesta oportunidade, porque este encontro, para ele, é uma manifestação amorosa dos itapirenses para com toda aquela plêiade de espíritas que na última romagem pelas terras da Penha do Rio Peixe, por Itapira, cognominada "A Linda", responderam e hoje dizem aqui presentes como José Franco Machado, Benedito Machado, Jerônimo José de Moraes, Manoel Ribeiro Batista, Alfredo Cerajolli, Benjamim Zanovello, João Faccio, Lino Elias, José Xavier Nunes, Onofre e Gracinha Batista, José Robles Lopes, Dalila Bianchi, João Augusto Brandão Júnior, e inúmeros outros que nos hão de relevar pela impossibilidade da nomeação de todos. Mas, Américo, e esses seus companheiros, não se tranquilizariam, se não dissessemos que esta festa do coração é também extensiva a esse espírito encarnado, atormentado, incansável, que ainda responde pelo nome de Cesar Bianchi, um dos últimos, dos derradeiros discípulos de Américo."

Encerrando a solenidade, o sr. Jácómo Mandatto agradeceu a colaboração dos oradores, a cooperação do Coral "Cidade de Itapira", a presença das autoridades, dos familiares de Américo Bairral, dos funcionários do hospital, da comunidade espírita de Itapira, dos visitantes de outras cidades e do público em geral. E maior, porém, afirmou - seu agradecimento a Deus, que permitiu a realização daquela solenidade, rogando, ainda, ao espírito de Américo Bairral, que cumulasse de bênçãos a todos os que se fizeram presentes àquele ato. Em seguida foi servido um delicioso lanche no refeitório do hospital, do qual participaram todos os presentes.

ABORDAGEM AMPLA DO ESPIRITISMO

Waldo Vieira



Filosofia. Em tese, o Espiritismo pede abordagem filosófica ampla, além da visão acanhada da consciência presa ao restringimento da matéria densa, porque se baseia na existência do princípio espiritual ou Espírito, sendo este a alma do animal, o homem ou espírito encarnado, e o espírito desencarnado até o espírito puro, tanto no plano físico quanto nos planos extrafísicos e no plano mental.

Ciência. Implantando uma de suas bases na Ciência, o Espiritismo demonstra afinidade estreita com a Parapsicologia, a única ciência oficial que, diretamente, estuda os fenômenos situados além da vida física e abre as portas para a transformação da fé em conhecimento.

Se nós, os espíritas, repudiamos a Parapsicologia, como vamos caracterizar e situar a Ciência chamada Espírita?

Ética. O Espiritismo, constituindo os Estatutos do Universo, a rigor, aponta os rumos da reforma íntima do ser, além do Cristianismo, do Budismo e demais crenças e seitas religiosas de todos os tempos e quadrantes, pois estas apenas se aproximam de uma das suas três bases, a ética.

Universalismo. Sendo universalista, as diretrizes do Espiritismo não se submetem a nenhuma religião existente, não falam polêmicas e nem se adaptam ao fato de o Espiritismo, freqüentemente, ser rotulado como ortodoxo, kardecista, cristão, umbandista, racionalista, orientalista, budista, esoterista, teosofista, maçônico, feminista, esperantista, nacionalista, brasileiro ou francês.

Progresso. Igualmente, sendo evolucionário e progressista, o Espiritismo não pode ser interpretado como submisso ao conservadorismo, ao tradicionalismo, às convenções sociais ou aos interesses temporais passageiros, pois preexiste e sobreviverá além deste século e do terceiro milênio, das instituições efêmeras e dos impérios econômicos, da falibilidade dos homens e das deficiências terrenas.

Animismo. Quem deseja entender as últimas consequências positivas do Espiritismo, realidade alicerçada na existência do Espírito, não dispensa o animismo, que possibilita compreender o encarnado propriamente dito, e fundamentar a mediunidade que, por seu turno, permite aprofundar o conhecimento quanto ao desencarnado, as relações com os planos existenciais além da matéria densa, os veículos de manifestação da consciência, os períodos sucessivos de reavizamento intermundos da encarnação-desencarnação-reencarnação, o desenvolvimento prático da consciência e a tarefa indispensável da desobessão.

Serenidade. A racionalidade nascida do Espiritismo recomenda a união de todos os espíritas através da fraternidade pura, uns amparando os outros, sem interesses secundários, nem bar-

reiras de qualquer natureza, e a assimilação do sistema evolutivo do Espírito que descortina as diretrizes para que o Ego vá deixando, pouco a pouco, os impulsos egoístas dos instintos, das emoções, dos desejos e dos misticismos crosta-a-crosta para alcançar o equilíbrio da serenidade cósmica.

Macrocosmo. Na verdade, nenhuma opinião individual ou escola tendenciosa conseguirá paralisar a marcha ou fossilizar a estrutura do Espiritismo, realidade universal que extrapola os microsistemas de uma consciência, um planeta ou um sistema solar para se espalhar pelo infinito das existências universais do macrocosmo, ainda indezíveis ao nosso entendimento atual.

Personalismos. Defendendo a evolução continua do princípio espiritual ou Espírito, a estrutura do Espiritismo dispensa o culto de personalismos, personalidades humanas ou entidades extrafísicas, bem como as multas psicológicas das aparências, dos rótulos, das fórmulas, dos símbolos, das imagens e dos rituais, valorizando todos os recursos fundamentais do pensamento puro.

Purificação. O Espiritismo afirma a existência de muitos Cristos, além de Jesus da Galiléia, personalidade humana mais conhecida, nestes últimos vinte séculos, no Ocidente Terrestre, e que, na escala da evolução consciencial, há entidades evoluídas, os espíritos puros, que não mais reencarnam como entendemos, e vivem além das formas da matéria e do uso do psicossoma, as quais, à semelhança da Causa Primária, não podem ser estereotipadas como antropomórficas, humanas ou humanóides.

Lideranças. Assentado nas leis básicas universais, o Espiritismo existe sobre e além do entendimento terrestre e extrafísico, e das lideranças humanas e espirituais da sua difusão no Planeta Terra, portanto, os líderes do movimento espírita não constituem o Espiritismo, cuja filosofia não favorece movimentos cismáticos, separatistas, disidentes ou facções e fronteiras

de qualquer espécie, sejam políticas, econômicas ou sociais, porque ultrapassa até mesmo todos os grupos evolutivos.

Autoconhecimento. A tarefa do Espiritismo está no universalismo puro; o seu interesse, na evolução espiritual de todos; o seu ideal, no esclarecimento geral pelo autoconhecimento das consciências; por isso, tudo o que favorece a todos os encarnados e desencarnados, de igual para igual, ao mesmo tempo favorece o progresso geral do Espiritismo iluminando as consciências.

Conclusões. Na vida prática, o estudo do panorama moral, filosófico e científico do Espiritismo não deixa de levar as conclusões cumulativas e apontar idéias universalistas de resultados imediatos profundos e valor inquestionável para o aperfeiçoamento da consciência encarnada e da qualidade da vida humana, decorrente da moral cósmica ou das normas essenciais que vigoram nos distritos extrafísicos evoluídos.

Causas. Eis algumas das causas emancipadoras da consciência encarnada, coerente com o universalismo, à luz do Espiritismo: a defesa sincera dos direitos humanos em geral; a exaltação dos princípios do pacifismo e da não-violência; a procura do desarmamento das nações; o caminho para a criação do Estado Mundial; a preservação e a recuperação da natureza e da ecologia como um todo; o resguardo das minorias de seres em extinção, indígenas e espécies animais; o combate à fome, em defesa da família, na assistência cosmopolita criteriosa, sem discriminar grupo social, racial ou etário; a adoção gradativa do vegetarianismo e do vegetarianismo; a formação de organismos paranações antitóxicos; a consagração internacional, para o uso imediato, dos idiomas vivos de maior fluência e penetração, visando ao congraçamento efetivo dos indivíduos; a busca do ecumenismo possível das crenças religiosas; a libertação da consciência da prisão às formas humanas; o descortino individual da convivência universalista.

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCE

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição

Na Moóca - Rua Taquari, 822 a 866
No Tatuapé - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo a Rua Antonio de Barros)

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Av. Dom Bosco, 311 - fones: 446-4388 - Santo André
telefone: 279-2679 - (recados) - São Paulo

DENTISTAS

PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora - FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora. fones 35-1536 e 35-5347

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - Fone: 37-9734
CEP 01501 - São Paulo - SP

COLABORADORES:
Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Grolamo, Otávia Selles, Alha Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baseline, Sônia Osório Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Cansado, Waldo Vieira, Fernando Worm.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$ 30,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr\$ 500,00. - Cheque ou Vale Postal em nome da Editora Jornalística Fe Limitada. Exterior: Cr\$ 1.000,00 ou 10 dólares.

Contabilidade a cargo do ESCRITÓRIO "ARIETE" LTDA
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda
rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 - São Paulo - SP

De Francisco de Assis para você...

Humberto Leite de Araujo

Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa "Prece de S. Francisco de Assis"

A vida romaneada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Caro amigo Dr Humberto Leite Araujo. Fiquei muito edificado com a leitura do seu belo livro "Francisco de Assis para você". Encontrei sup. em nome de Deus. Uma verdadeira bênção de Deus. Chico Xavier Uberaba, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para **ALIANÇA DA FRATERNIDADE** e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tels. 208-3966 - 238-5975 (021)
ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ.

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

II ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

Lucia Amaral Kfourri

No seu segundo ano de existência, o Encontro com a Cultura Espírita é um acontecimento que já vem se fir-

tamente tomado pelo público e parece que não nos enganamos: boa parte dos presentes não era espírita.

rotina, dificuldades, alegrias e anseios daqueles que hoje portam anomalias em seus veículos físicos.

passo que sabedoria sem amor é campo aberto ao materialismo. A sabedoria sem amor é semelhante a um marco, em deserto escaldante, que aponta o caminho de saída ao viajor cansado mas não lhe retira a sede do momento, ao passo que o amor sem a sabedoria pode transformar-se em poço de água cristalina em lugar escuro, que retira a sede do viajor para o momento mas não lhe dá o caminho da saída. Sabedoria e amor serão assim aquelas duas asas que necessitará o pássaro humano para desferir o seu vôo em direção a horizontes mais distantes, rumo a céus mais altos.

Com a profundidade desta definição, um poema em prosa, inicia Newton Boechat sua exposição sobre a verdade.

Apenas o Criador tem ciência da verdade absoluta, mas é Ele mesmo quem permite às suas criaturas, acesso a caminhos que conduzirão às proximidades desse conhecimento. E o orador exemplificou: Richet tomou a via da experimentação; Samônio seguiu pela trilha do sofrimento; Gamaliel procura a verdade através da meditação; o rei Saul é advertido através da pitonisa. Nesta pirâmide, a ciência, a moral, a filosofia vão depondo seus tijolos em busca da verdade que está no ápice.

"Logo depois, afirmando ser a reencarnação uma das mais completas e não-contraditórias hipóteses de trabalho, historiou o caso SimoneXAngelina, publicado pelo IBPP-São Paulo, esmiuçando as hipóteses explicativas, de modo a imprimir evidências na mente dos ouvintes.

"Terminando, justificou o título: REENCARNAÇÃO DA MORTE, baseado num dos fragmentos de Heráclito de Efeso, a respeito do "vazio", e o fez nos seguintes termos: diz-se que a morte existe; logo, a morte é alguma coisa; logo a morte não é o nada. Ora, a reencarnação seria, assim como a morte, um dos aspectos de manifestação da Vida, tanto quanto a matéria é uma das manifestações da substância. A reencarnação bem poderia ser considerada como um recurso de que a Natureza lança mão para realizar o fenômeno da simetria, verificada no mundo subatômico. Assim como partícula e antipartícula-aquele, vindo do futuro; esta, indo para o futuro-, ao reencarnarmos estaríamos indo em direção ao nosso porvir, ao passo que, ao morrerem, estaríamos encontrando o nosso passado. Considerando-se o fenômeno globalmente, unificam-se as manifestações do tempo, como se penetrassem um novo "Logos".

estão preparadas para o processo, observam o médium que assim se deixa envolver e concluem: - Este médium é um mistificador. Isto é animismo - e no entanto hoje sabemos e nutrimos, até certo ponto, este processo para que estes canais, com estas derivações e - criações, sejam desimpedidos, já que canais desimpedidos ficam melhores para receber o espírito no processo mediúnico.

A maioria dos médiuns, que começa seu exercício mediúnico, tem quase sempre um tráfego inicial no processo animico.

E prossegue o conferencista, encarecendo a atenção do dirigente de reuniões práticas:

"O processo animico é de tal ordem que, às vezes, na periferia, temos verdadeiras criações de personalidades, personalidades que podem refletir uma reencarnação passada ou podem, estes dados todos do interior, como se fossem um computador, reunirem-se e criar uma personalidade específica na periferia e, numa mesa mediúnica, oferecer uma comunicação como se fosse um espírito."

- o -

O II Encontro com a Cultura Espírita se encerra. Foram quatro noites de estudo, de divulgação da doutrina codificada por Allan Kardec para espíritas e não espíritas. Nos temas escolhidos, os três aspectos - filosófico, científico e religioso - foram abordados. A sessão de abertura se deu, lembrando a instituição do Ano Internacional da Pessoa Deficiente. Na segunda etapa, procurou-se trazer uma resposta à indagação que muitos fazem: Onde estará a verdade? Com quem estará a verdade? Na terceira conferência, um tema sempre atual: O que é a morte? Encerrando o ciclo, um assunto de grande interesse prático para médiuns e dirigentes de centros espíritas: animismo e mediunidade.

- o -

Lançamento do livro

Neste ano, um passo a mais foi dado: o lançamento do livro "Encontro com a Cultura Espírita", promessa feita na ocasião do I Encontro. A obra já está à disposição dos leitores. Não se trata de mais um livro espírita e sim de um livro realmente valioso pela profundidade do seu conteúdo.

Cinco nomes de expressão o compuseram: dr. Freitas Nobre - constituiu uma conferência à parte com seu prefácio "Espiritismo e Cultura"; prof. Deolindo Amorim (Deus e a criação); dr. Jorge Andréa (Forças Espirituais e Processo Reencarnatório); prof. Altivo Ferreira (Moral e o homem moderno); dr. Alexandre Sech (Animismo e Mediunismo).

A leitura torna-se ainda mais interessante pois que faz parte da obra,

A vida continua...

Fernando Worm

ERA NATAL E ELA VIVIA

Recebo uma carta de Divaldo e por instantes, a mente abre passagem a uma retrospectiva interior. Em seus incansáveis giros pelo mundo o semeador da palavra, desta vez visitou Jerusalém, Jericó, Hebron, Belém e o cenário paisagístico do início e fim da paixão de Cristo. Diz Divaldo: "Em Jerusalém, na parte árabe tive uma visão e, nela vi sua mãe Esther. Sei que ela, antes de desencarnar percorreu demoradamente estes sítios sagrados pela Tradição". Sim, tudo foi um sonho em projeção real. Um mês antes o médico abalara antigas estruturas ao profetizar a fatal previsão: "Sua mãe tem pouco tempo de vida. A viagem que ela quer fazer ao Oriente Médio, se for agora, pode ser feita". Duas semanas depois, dias antes do Natal, estávamos na Cidade Sagrada. Chegamos a horas tardas e Jerusalém brilhava intensamente na noite oriental. Foi com impaciência que aguardamos o amanhecer do dia, quando finalmente, adentramos o sonho pela Porta de Damasco. Enquanto passeávamos o olhar em êxtase pelas ruas da cidade velha, uma multidão de árabes, judeus, marroquinos, europeus, americanos, se movia de passo apressado em antagônicas direções. Um jordaniano trazendo pela rédea um camelo de arreios exageradamente coloridos passou por nós, oferecendo o animal para fotos turísticas. Na curva da primeira rua, um árabe montado num burrico carregado com cestos e aves, dirigia-se ao mercado, repetindo um ritual matutino de vários milênios.

- o -

No terceiro dia descemos a Jericó, Jordão, Mar Morto, Neguef, Hebron, Belém.

Eram duas da tarde quando finalmente vimos erguer-se à nossa frente, imponente, mística e solitária, a Catedral da Natividade. "Então foi aqui!" - disse para comigo. Entramos curvados pela porta baixa e estreita do Templo. Um padre da Igreja Armênia, silenciosamente levou-nos ao local do nascimento.

Uma pedra de mais ou menos dois metros e meio de altura, escurecida pela fumaça de velas dos fiéis, é a referência física da vinda de Jesus a este nosso mundo. Há, na pedra, uma reentrância que mal permite duas pessoas ficarem de pé. Três metros à frente, outra reentrância baixa em outra pedra, assinala o local da manjedoura, da Adoração dos Três Reis Magos. Ao tempo dos Césares Romanos, tudo era ao ar livre na região. Custava crer que num lugar assim ermo e ignorado tenha vindo ao mundo o Espírito cuja essência era a própria luz corporificada. Mas sabemos, estamos conscientes de que nada poderia ser diferente do que foi.

Aquele foi o Natal mais feliz da minha vida. Ela dizia já ter vivido naquelas paragens, em milenária vida anterior. Queria apenas rever, agradecer, orar.

Após o regresso ela retornou ao hospital. Um dia, chamou-me ao pé de seu leito, falou-me convictamente de sua crença na imortalidade do Espiritismo, apertou minha mão em silêncio, e adormeceu o sono da morte.

Um ano após seus desencarne, imantado pela convicção doutrinária com que ela enfrentou a vida e a morte, voltei-me para o Espiritismo, arrependido da ironia com que eu desdenhara da sua fé. Na realidade, o que em vida ela não conseguiu comigo, conseguiu-o com sua morte.

Quando tudo começou, precisamente? Não sei. Só sei que naquele ano era Natal e ela vivia, como um iluminado coração de mãe,

todas as perguntas feitas pela assistência, naquela oportunidade, e suas respectivas respostas.

Numa homenagem que o patrocinador - Folha Espírita a comissão organizadora e os conferencistas prestam ao querido amigo Cairbar Schutel, os direitos autorais foram inteiramente cedidos à Casa Editora O Clarim, fundada por esse espírito de escol.

Os pedidos poderão ser endereçados, portanto, à Casa Editora O Clarim, caixa postal N.º 9, CEP: 15.990, Matão, Est. São Paulo (preço: Cr\$ 220,00).

- o -

A Doutrina Espírita tem sua visão voltada para três pontos: Filosofia, Moral e Ciência. Nenhum destes fatores deverá ser relegado, sob pena de não atingirmos a meta. Há variadas formas de se falar sobre estes três pilares. Cairbar Schutel, e aqui procuramos demonstrar-lhe nosso agradecimento pelo auxílio espiritual com que envolveu mais uma vez o nosso Encontro, assim se expressou certa feita:

"A luz foi feita para iluminar... como a verdade para libertar; a esperança para consolar; a caridade para amparar e a sabedoria para guiar e engrandecer."

relacionados com alguns dados pelo Netherton e esperamos divulgá-los, assim que o Prof. Agenor Pegado, nosso tradutor, com paciência, passá-las para o português.

A nossa conclusão é que, o assunto é dessemelhado pelos terapeutas dessa especialidade, com total tranquilidade e segurança. Conduzem eles os casos com naturalidade como se estivessem trabalhando com algo esponsado e experiências, gravamos em fita cerca de dez horas de ensinamentos dos seus aspectos comportamentais como: medo de montar a cavalo, anti-

patia pela França e outros mais.

Durante o workshop, muitos casos, citados pelo Netherton da sua clientela, foram ilustrando o método e os resultados que ele tem obtido.

Tivemos também duas regressões, com voluntários entre os participantes, uma na vida pré-natal e outra de vida passada. Colhemos muitos dados e realmente vivido pelos seus pacientes. Não estão absolutamente preocupados com a aceitação da reencarnação nem com quaisquer outras interpretações que possam ser dadas ao que os clientes manifestem, como sejam: imaginação, histeria, telepatia, criptominésia, etc. O que importa é encontrar as raízes dos impulsos emocionais que provocam os distúrbios de comportamento neles, relacioná-los com a problemática atual, através das experiências traumatizantes vividas em outras existências e no período fetal, trabalhando-as conscientemente, fazendo os pacientes compreender o seu mecanismo e com o próprio esforço delas se libertarem.

A eficácia é impressionante, pois conseguimos eles, em sessões de duas horas, uma ou duas vezes por semana, de três a quatro meses, deixar os pacientes em condições razoáveis de equilíbrio. E isso está fazendo há mais de dez anos nos Estados Unidos, com crescente expansão dos profissionais que a utilizam e aumento na procura pelos pacientes necessitados. OBS: Pedidos de informações solicitamos escrever para a redação desse Jornal, indicando: nome, endereço, telefone e seus motivos.



Newton Boechat proferindo sua palestra.

mando, no cenário paulista, como um dos maiores eventos anuais para espíritas e simpatizantes do Espiritismo.

Desta vez, os companheiros responsáveis pelas conferências foram: Nancy Puhlman Di Girolamo, Newton Boechat, Gilberto Campista Guarino e Jorge Andréa, nomes sobejamente conhecidos pela comunidade espírita.

O auditório do SENAC foi o local escolhido. A cultura espírita precisava sair às ruas, pois sabíamos do interesse de não espíritas sobre a Doutrina codificada por Kardec. Sabíamos igualmente do acanhamento de algumas criaturas em adentrar em recintos declaradamente espíritas. Nada melhor, portanto, que um sítio neutro, um auditório estranho às nossas lides e foi assim que, pela segunda vez, realizamos o Encontro com a Cultura Espírita nesse local. Estávamos certos. Novamente pudemos observar, com muita alegria, nas quatro noites de sábado, o auditório comple-

12 de setembro: O Excepcional visto pelo Espiritismo (Nancy Puhlman Di Girolamo)

"Nesta noite o Encontro com a Cultura Espírita está expressando sua admiração e seu respeito às pessoas deficientes, não pelo fato de serem portadoras de deficiências, pois não há quem não as tenha, mas por estarem assumindo diretamente o novo posicionamento, transformando suas dificuldades em escada ascensional, os seus impelidos em missões renovadoras, quebrando, com a ponta de suas bengalas de apoio, com as rodas de suas cadeiras de locomoção e a força de suas vontades, as muralhas discriminatórias que separam os grupos humanos e dificultam o relacionamento em clima de fraternidade."

Conhecendo em profundidade o tema que aborda, prossegue a conferencista emitindo conceitos, oferecendo exemplos de criaturas deficientes que dignificaram sua existência e a de muitos, traz a público a vida de

Discorrendo com serenidade sobre o assunto, Nancy Puhlman Di Girolamo mostrou-nos que a pessoa deficiente dispensa nossa piedade, esperando contudo que lhe ofereçamos oportunidades reais de se sentir útil a si mesmo e à sociedade.

Enquanto ouvíamos a exposição, lembramo-nos de um cartaz (out door) exposto em várias ruas desta capital, meses atrás. Dizia:

"O que seria do mundo sem Beethoven e sem Aleijadinho?"

E tivemos que concluir: por certo a Terra continuaria girando em torno do Sol, os homens em frente na sua caminhada mas, indiscutivelmente, teríamos ficado sem essas belezas que esses homens, deficientes - físicos, nos deixaram.

19 de setembro: A verdade e o homem (Newton Boechat)

"Temos, na época contemporânea, tanta necessidade de um amor que saiba quanto de uma sabedoria que ame. Amor sem sabedoria é porta aberta ao fanatismo, ao



Jorge Andrea falando no II Encontro da Cultura Espírita.

26 de setembro: A reencarnação da morte (Gilberto Campista Guarino)

"Iniciando sua conferência, Gilberto Campista Guarino abordou a epistemologia em geral, enfatizando os problemas do Conhecimento - como função e fenômeno da consciência, ao mesmo tempo-, para situar-se na corrente relativista, com algumas peculiaridades. Segundo sua opinião, dever-se-ia evitar quer o dogmatismo quer o ceticismo, pois são, ambos, contraditórios, sendo que último exclui o objeto do conhecimento.

"Fixada essa premissa, o expositor traçou um esboço da ideia reencarnacionista através da História, vindo desde os Vedas e, especialmente, os Upanishads, até à literatura contemporânea. Isso assentou as bases históricas do fenômeno, que é observado desde eras remotas.

"A seguir, situou as perplexidades da Ciência atual, especialmente os ramos da Física, da Psicologia e da Biologia - nesta, a Genética-, para mostrar que os próprios fenômenos estão desafiando posturas, ainda as mais flexíveis, quanto mais as originais de preconceitos.

FOLHA ESPÍRITA PARTICIPA NOS ESTADOS UNIDOS DAS SESSÕES DE TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS

cont. pag. 8

jamos médiuns de algum modo), fica assim fácil de compreender.

No dia seguinte pela manhã (sábado, 8 de Agosto), a Maria Júlia teve a sua experiência com as mesmas terapeutas. Encontrou ela numa fase da vida fetal, depois percebeu o momento do nascimento e em seguida uma ocorrência traumatizante de vida passada. Os detalhes

gravados durante o nascimento, tais como: pessoas presentes, conversas e palavras ditas, objetos em volta, preocupações da mãe, diálogo da mãe com o pai, foram depois comprovados pela própria mãe, que de tudo ainda lembra. A cena de vida passada registrada, bem como alguns impulsos emocionais e sentimentos manifestados na experiência, estão sem dúvida,

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro	Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club
----------------------------------	---

Forneçamos café e açúcar para industrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

G.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello	CRM 8790
Dr. Alberto Zynger	CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello	CRM 30826
Dra. Lígia Moraes Mello	CRM 32266

Psiquiatria Clínica Psiquiatria infantil
Geriatria Distúrbios da conduta Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Gioveli

INFORMAÇÕES: Fones 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

PABX - DDD - 0192

ITAPIRA - SP - CEP - 13970

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A GENTE MORRE... E DEPOIS ? (IX) O renascimento

por K.W. Goldstein

"Não te maravilhes de eu te ter dito: Necessário vos é nascer de novo." (João III — 7)
 "O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do espírito é espírito." (João III — 6)
 "O vento assopra onde quer, e ouve-se a sua voz; mas não se sabe onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." (João III — 8)



Dra. GINA CERMENARA publicou, em 1950, um livro que causou sensação naquela época, intitulado **MANY MANSIONS**, do qual há uma versão para o português: **MUITAS MORADIAS**. São Paulo: Pensamento, 1979. A obra de Cermenara é uma das mais atraentes e convincentes do Karma e da reencarnação.

dada pessoa. Equivale a achar um alfinete perdido no gramado do Maracanã. Assim mesmo, pusemos-nos em ação. Dirigimo-nos ao Correio Central. Lá, fomos informado de que o número não pertencia às caixas da Central. Sugeriram-nos procurar a agência postal do Brooklyn. O número constava desta agência, mas o nome não correspondia. A assinatura havia devolvido a assinatura. Conseguimos o seu antigo endereço e fomos procurá-la. Chegando ao local, fomos informado de que a pessoa já havia morrido há um ano aproximadamente. Os moradores eram outros. Encetamos, então, uma busca por tentativas, na mesma rua, visando a encontrar vizinhos conhecidos da falecida e que pudessem dar-nos o endereço da sua família. Finalmente encontramos a própria família, que morava próximo. Por coincidência, quem nos atendeu foi justamente a paciente, a neta da autora do artigo.

Fizemos o levantamento do caso, registrando as declarações da paciente e das testemunhas, obtendo também as fotografias de todos os implicados no acontecimento. Remetidas as informações ao Dr. Stevenson, recebemos dele uma carta calorosa e estimulante, selando assim uma sólida amizade que perdura até hoje.

Foi este o nosso primeiro encontro com um "caso que sugere reencarnação".

PROVAS DA REENCARNAÇÃO

Não pretendemos fornecer, aqui, qualquer prova da reencarnação. Não esperm por isto. Apenas queremos expor algumas reflexões sobre o problema do renascimento.

Sabemos que a maioria dos leitores da *Folha Espírita* é constituída por pessoas que crêm na reencarnação. Mas pensamos que nem todos puderam ter a experiência de observar um caso concreto desse gênero. Um ou outro, provavelmente, terá experimentado a raríssima oportunidade de recordar-se ou de saber, com certeza, que já viveu outra vida ou que foi uma determinada personalidade do passado.

Quando conseguimos encontrar o primeiro caso de reencarnação, já tínhamos quarenta anos de vivência na Doutrina Espírita! Ouvimos

falar desses casos. Havíamos lido muito sobre o assunto. Entretanto não esbarráramos, pessoalmente, com um único caso que nos parecesse real.

Para nós foi uma surpresa e uma experiência inesquecível o encontro com o primeiro "caso que sugere reencarnação". Dai por diante a coisa desandou. Os casos começaram a surgir, e cada qual diferente um do outro! E difícil traduzir em palavras a sensação que tal experiência nos proporcionou. Todo fato é, de per si, contundente. Torna-se necessário uma fortíssima dose de ceticismo ou de insensibilidade para não se abalar diante do real, do verificável. Talvez os quarenta anos de doutrinação espírita nos houvessem predisposto à fácil aceitação desses fatos, levando-nos à credulidade ingênua, à atitude do espectador bisonho, e não à do analista frio, à do cientista positivista.

Entretanto, embora nos arrisquemos a falar com a devida modestia, ousamos esclarecer que, possivelmente, não merecemos uma classificação de crédulo, ou de bisonho. Durante aqueles quarenta anos não fomos só pela cartilha do Espiritismo. Cultivamos outras disciplinas científicas a que nos obrigou o nosso curso universitário. A dúvida nos assaltou constantemente quando, através de estudos extracurriculares, buscávamos solucionar alguns enigmas ligados à natureza do homem.

Ainda que um atilado psicólogo pudesse opinar em contrário, sempre nos sentimos razoavelmente cético diante dos "casos espíritas" e dos chamados "fenômenos paranormais". Atualmente, após tantos anos de experiência no trato direto com os eventos desta categoria, sentimos-nos mais cético ainda, mais frio e analista. Todavia pudemos apurar, da imensa massa de ocorrências paranormais por nós investigada, uma certa soma de fatos, a nosso ver, autênticos e dificilmente controvertíveis.

As raras vezes em que, pessoalmente, temos exposto os casos da nossa coleção, observamos curiosas e variadas reações. É relevante notar que tanto as críticas favoráveis quanto as desfavoráveis partem de pessoas sem dúvida inteligentes, mas às vezes despreparadas para uma avaliação correta das evidências aduzidas pelos fatos. Particularmente, os adversários da hipótese da reencarnação ou ignoram totalmente a questão—caso de certos materialistas—ou baseiam-se em opiniões pessoais gratuitas, se não em habéis racionalizações sustentadas por doutrinas filosóficas ou por dogmas religiosos. Alguns desses críticos reclamam evidências sucessivamente mais rigorosas. Querem uma prova que os convença. E as exigências, neste sentido, via de regra são absurdas, pois preestabelecem condições de controle inexequíveis, ou demandam informações impossíveis.

Por esta razão, consideramos inútil tentar oferecer provas acerca da reencarnação. Preferimos referir-nos às evidências a favor do renascimento.

A ACEITAÇÃO DAS IDÉIAS REENCARNACIONISTAS E A SUA DISTRIBUIÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA.

Cada pessoa é mais sensível a um determinado tipo de evidência, particularmente quando se trata do problema da reencarnação. Por isso, nem todas as pessoas aceitam apenas a evidência experimental, ou seja, aquela que decorre da investigação direta dos fatos. Aqueles que têm maior experiência no trato com as ciências mostram-se muito mais sensíveis a esta categoria de comprovação. Entretanto, são mais exigentes acerca da qualidade da pesquisa. Nos países onde o dogma da reencarnação faz parte das crenças populares, constituindo idêntica muito difundida, há maior sensibilidade para as evidências de caráter histórico, religioso ou racional. A Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec ofereceu ao público leigo esses tipos de evidência, com apreciável sucesso. Mas, na Europa, a sua aceitação foi grande apenas no início, reduzindo-se, mais tarde, devido às pressões religiosas e às influências do materialismo na Ciência.

Aqui no Brasil, nota-se acentuada aceitação das idéias reencarnacionistas. A sua difusão deve-se sobretudo ao Espiritismo. No Ocidente somos talvez o povo mais reencarnacionista. Competimos, neste particular, com os povos orientais, onde o Hinduísmo e o Budismo encarregaram-se de difundir amplamente a idéia da reencarnação.

A crença na reencarnação é muito antiga e bastante espalhada. Ela constitui um dogma básico de quase todas as religiões da antiguidade: "O mito da transmigração das almas é talvez o primeiro sistema filosófico que se há produzido no mundo, sobre a imortalidade da alma e a origem do homem, liga-se intimamente com aquele da encarnação da divindade, nas crenças hieráticas da Índia antiga", diz Louis Jaccoliot, (Jaccoliot, L. - **Manou-Moise-Mahomet**, Paris: C. Marpon et E. Flammarion, 1892, Livro XII, 457).

Provavelmente, a fonte mais primitiva das crenças religiosas da humanidade seja o "Manava Dharma-Sastra", conhecido como o "Código do Manu". Este Código já era citado no Rig-Veda há cerca de 1300 anos antes de Cristo. (Hino aos Apriis). No livro XII Manu refere-se ao destino das almas daqueles que morrem:

"Após a morte, as almas dos homens que cometeram más ações tomam um outro corpo, para a formação do qual concorrem os cinco elementos sutis, e que é destinado a ser submetido às torturas das zonas interiores."

"Quando as almas revestidas desse corpo sofrerem as penas purificadoras, penetram nos elementos grosseiros, aos quais se unem para retomar novo corpo, voltar ao mundo e concluir sua evolução."

A crença na reencarnação era um dogma fundamental da religião egípcia, assim afirmava Manethon, sacerdote beneditino. De fato, o "Papiro Anana" (1320 a.C.) ensina o seguinte:

"O homem retorna à vida várias vezes, mas não recorda de suas prévias existências, exceto algumas vezes em um sonho, ou como um pensamento ligado a algum acontecimento de uma vida precedente. Ele não pode precisar a data ou o lugar desse acontecimento, apenas nota serem-lhe algo familiares. No fim, todas essas vidas ser-lhe-ão reveladas".

É interessante notar, na citação acima, a impressionante semelhança das evidências mencionadas pelo autor, com aquelas obtidas atualmente na pesquisa corrente da reencarnação. Ele refere-se aos sonhos, às recordações espontâneas e ao "déjà vu". Isto leva a pensar que a sua crença na reencarnação teve fundamento na observação direta dos fatos. Pelo menos o autor do "Papiro Anana" parece ter testemunhado pessoalmente alguns casos contendo evidências a favor do renascimento.

O livro de Fontane, sobre o Egito, menciona uma referência ainda mais antiga acerca da palingênese (3.000 a.C.): "Antes de nascer a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce."

Aqui vale notar a referência à criança que "antes de nascer já viveu". Parece que o autor colheu seu conhecimento, observando as recordações manifestadas por crianças, acerca de vidas anteriores. Estes casos são os que fornecem as melhores evidências a favor da reencarnação. O Dr. Ian Stevenson, o Prof. H.N. Banerjee e o IBPP possuem, em suas coleções de casos que sugerem reencarnação, um grande número desse tipo.

A doutrina do renascimento deve ter passado do Egito à Grécia. O intercâmbio cultural entre aqueles países sempre foi intenso. Os antigos sábios gregos buscavam, no velho Egito, as melhores fontes de conhecimentos daquele tempo. Pherkydes e seu discípulo Pythagoras (contemporâneo de Buddha) foram os principais veículos das idéias reencarnacionistas que fluíram do Egito para a Grécia. O próprio Pythagoras era uma dessas raras pessoas portadoras de recordações de vidas anteriores. Ao que se sabe, ele dizia recordar-se não de uma, mas de várias encarnações passadas. Certa ocasião, vendo uma couraça que pertencera ao soldado Euphorbus, reconheceu-a imediatamente. Pythagoras afirmava ter sido a reencarnação daquele herói da guerra de Tróia!

A título de ilustração, vamos enumerar pela ordem de antiguidade, algumas das encarnações recordadas por Pythagoras (filósofo e matemático grego nascido em Samos, 580-500 a.C.):

- 1 - guerreiro troiano, chamado Euphorbus, que lutou durante a guerra de Tróia;
 - 2 - profeta, chamado Hermotimus, o qual foi queimado vivo por seus rivais;
 - 3 - agricultor na Trácia;
 - 4 - esposa de um comerciante lojista; na Lídia;
 - 5 - prostituta, na Fênícia.
- Parece que esta foi a reencarnação mais remota recordada por Pythagoras. Não sabemos se ele teria se referido a outras reencarna-



Dois veneráveis "foukous" da seita budhista Hinayana (Escola Theravada). Da esquerda para a direita: Sua Santidade o XVI Gyalwang Karmapa, e Sua Santidade o Eminentíssimo XIV Dalai-Lama, ambos do Tibet. No Lamasma, este último é considerado a reencarnação de Chen-re-zi ou Avalokitesvara. Crê-se que o Dalai-Lama, ao morrer reencarna-se quase imediatamente. O XIII Dalai-Lama desencarnou em 1933, e o XIV Dalai-Lama foi investido em 1939.

ções mais antigas ainda. Mas isso não implica em que ele não tivesse tido muitas outras mais, anteriores a estas.

Como se vê, a aceitação da palingênese não era apenas uma questão de doutrina ou de opinião. Ela apoiava-se também nos fatos observados constantemente, aqui e acolá, em todos os tempos e lugares.

Sócrates ensinava a doutrina da reencarnação aos seus discípulos. (Diálogos, "Fedon", "Banquete" e "República").

Buddha (Siddhartha Gautama) viveu na Índia, nos anos 560-480a.C. Nasceu em Kapilavastu, nas faldas do Himalaia e pertencia à tribo dos Sakyas. Sua biografia está rodeada de lendas míticas. Entretanto, em base do que se lhe atribui como ensinamentos, Buddha deve ter sido realmente um personagem extraordinário; maravilhoso mesmo. Sua Doutrina tem aspectos tão profundos que, até hoje, exerce estranho fascínio sobre todos os que a estudam seriamente. A reencarnação e a lei do Karma constituem os postulados básicos do Budhismo. O objetivo primordial do budhista é a libertação do "Samsara", ou seja, do círculo vicioso das reencarnações sucessivas. Segundo o Budhismo, a vida e o sofrimento estão indissoluvelmente ligados entre si. A eliminação do sofrimento está condicionado à libertação da necessidade de nascer. Isto só se alcança mediante o auto-aperfeiçoamento. Enquanto formos imperfeitos e ignorantes, estaremos sujeitos a lei do Karma e seremos arrastados inexoravelmente ao renascimento pelo nosso próprio desejo de voltar à carne.

Fundamentalmente, o Budhismo divide-se em duas grandes seitas, o Budhismo Hinayana e o Budhismo Mahayana.

O Hinayana é também chamado de Pequeno Veículo ou Escola Theravada (Escola dos Maiores). Segundo esta escola, aquilo que se reencarna é uma espécie de energia que passa de uma para outra existência. Em lugar da alma existe Anattá (não eu). Alexandra David-Neel informa que, no Tibet, a seita Theravada admite um princípio denominado Namshes, a "consciência que transmigra" (ojiva dos índus). (David-Neel, A. - **Las Enseñanzas Secretas de los Budhistas Tibetanos** - tradução - Buenos Aires: Editorial Kier S/A., 1970, pág.65).

O Mahayana, chamado também Grande Veículo, admite que é a alma aquilo que se reencarna. Os adeptos da Escola Mahayana crêm na metempsicose. Sinnet, entretanto, afirma que nos escritos budhistas autênticos não há menção ao renascimento do homem na forma de irracional.

Os principais países onde o Budhismo se instalou e floresceu são: Índia, Ceilão, China, Vietnam, Coreia, Japão, Birmânia, Tibet, Camboja, Indonésia, Mongólia e Tailândia. Por esta lista, que sabemos incompleta, pode avaliar-se a extensão da crença da reencarnação, no Oriente.

Ao nos referirmos à influência do Budhismo nos diversos países mencionados anteriormente, não podemos deixar de esclarecer que outras religiões foram igualmente atuantes neste sentido.

Assinalamos como os mais importantes o Hinduísmo, forma moderna do Bramanismo, e o Jainismo que segue as diretrizes de Mahavira (540a.C.). Ambas predominam na Índia. A reencarnação é ensinada por elas.

Outros povos devem ser incluídos entre os reencarnacionistas. A Pérsia recebeu a crença na reencarnação, de Zoroastro (Zend - Avesta). Os Celtas, os Druidas da Gália antiga e os Teutões eram reencarnacionistas quando Cesar os encontrou. A crença na sobrevivência e na reencarnação era ensinada pela Feiticeira, na Inglaterra, antes do advento do Cristianismo. Os Cárthos (Séculos XI e XII), na França, eram reencarnacionistas. Na África esta crença é generalizada entre os aborígenes. É interessante saber que as experiências de recordações reen-

carnatórias mencionadas pelos Bangogos, Bassongos e outros tripos próximos do Rio Congo, assemelham-se notavelmente com aquelas que se observam na pesquisa corrente dos casos de reencarnação. Inclusive, fazem referência às marcas de nascença (birthmarks) relacionadas com os ferimentos mortais recebidos pelos pacientes na vida anterior. (Muller, K. E. - **Reincarnation Based on Facts**, Psychic Press: London, 1970, 25). No Alasca, entre os índios Tlingit também é crença geral que as cicatrizes ou feridas mortais podem reaparecer como sinais no corpo do renascido. Stevenson alude a inúmeros casos desse tipo observados no Alasca. Entre os Esquimós há, também, inúmeros casos de pessoas com recordações de vidas anteriores. O Professor P. Radieu registrou a crença na reencarnação entre os peles-vermelhas Winnibagos. Crença idêntica foi assimilada por F. Cose,

IX:1-3; Aos ROMANOS, IX:13; ver MALACHIAS, I:2-3; AOS EFESIOS, I:3-5.

Mas não queremos, com estas citações, insinuar que a idéia da reencarnação tenha como principal evidência as tradições históricas e a sua aceitação em uma ampla área da humanidade. A reencarnação é um fato biológico que está sendo atualmente verificado rigorosamente por métodos científicos bem legítimos e absolutamente independentes das circunstâncias regionais e histórico-religiosas atrás mencionadas.

A REENCARNAÇÃO, UMA LEI DA NATUREZA?

As descobertas científicas costumam anteceder de muito a sua divulgação, popularização e, finalmente, sua aplicação prática. Por isso não é raro verem-se certos benefícios do progresso científico e tecnológico passarem à aceitação e utilização, muitos anos após sua



Da esquerda para a direita: Dr. ALBERTO LYRA e Dr. IAN STEVENSON, ambos médicos psiquiatras. Esta foto histórica foi tirada em 15 de fevereiro de 1972, em São Paulo, por ocasião da vinda do Dr. Ian Stevenson ao Brasil, para pesquisar alguns casos de reencarnação levantados pela equipe do IBPP.

entre os índios Chippeway. (Muller, K. E. - Opus cit). Stevenson investigou inúmeros casos que sugerem reencarnação, na Turquia e no Líbano. A seita dos Drusos é reencarnacionista.

Parece-nos certo que os antigos judeus admitiam a reencarnação. Na obra do historiador judeu Flavius Josephus há clara referência ao renascimento, em suas severas recomendações aos soldados que preferiam suicidar-se para não se deixarem capturar pelos romanos. "Não vos recordais de que todos os espíritos puros que se encontram em conformidade com a vontade divina vivem nos mais humildes dos lugares celestiais, e que no decorrer do tempo eles serão de novo enviados de volta para habitar corpos inocentes? Mas que as almas daqueles que cometeram suicídio serão atraídas às regiões trevosas do mundo inferior? (De Bello Judaico - o grifo é nosso -).

No Velho Testamento encontram-se alusões à reencarnação, nos seguintes capítulos e versículos: JOB, I:21; JEREMIAS, I:5; MALACHIAS, I:2-3; IV:5.

A tese do renascimento foi condenada no Concílio de Constantinopla do ano 553 a.D. Parece-nos que nenhum outro concílio da Igreja tratou de matéria semelhante. O Concílio de Constantinopla (553a.D.) não foi um concílio ecumênico geral, portanto sua autoridade é local e não universal. Além disso, ele não condenou propriamente a reencarnação e sim a heresia de Orígenes, segundo a qual todas as almas eram espíritos angélicos preexistentes, surgidos no início da Criação. Tendo eles pecado, apesar desta condição, foram obrigados a sucessivos renascimentos em corpos materiais, a fim de se purificarem.

No Novo Testamento há, também, várias alusões à reencarnação. Vejamos os seguintes capítulos e versículos: MATEUS, XI:7-15; XVI:13-14; XVII:10-13; MARCOS, VIII:27-28; IX:11-13; LUCAS, I:17; VII:24-28; IX:18-19; JOÃO, III:1-3; VIII:56-58



SIDDHARTHA GAUTAMA O BUDDHA

Nasceu em Kapilavastu, Índia em 560 a.C., e morreu em 480 a.C. Ele pertencia à tribo dos Sakyas. A reencarnação e o Karma estão na base de sua magnífica Doutrina.

descoberta. Algumas delas foram recebidas com hostilidade e tiveram de enfrentar reação agressiva que normalmente parte de grupos institucionalizados — científicos ou religiosos — cuja estabilidade se crê ameaçada pela inovação. Desnecessário lembrar os lances da luta entre Galileu e a Inquisição às dificuldades enfrentadas por Pasteur, os problemas criados com as vacinas, reação às teorias de Darwin, Freud, e Einstein, e inúmeros outros episódios semelhantes. Algumas descobertas ficaram esquecidas por muitos anos, como a de Mendel (genética). Outras sofreram um período de "incubação" como a dos transistores que nasceram da Física do estado sólido. Do mesmo modo o aproveitamento da energia nuclear exigiu várias décadas de lento e sistemático desenvolvimento da Física quântica, para efetivar-se.

A descoberta da palingênese incluiu-se há muitos milênios. Alguns historiadores admitem que a crença no renascimento possa ter existido até mesmo entre os paleoantropóides, há milhares de séculos passados. Mircea Eliade (Universidade de Chicago), comentando o caráter detalhas das sepulturas paleolíticas e das posições dos cadáveres ali sepultados, su-

G.D. TORRES

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

DISTRIBUIÇÃO, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS NO ATACADO E VAREJO

Rua Sampaio Moreira n° 161 - Conj. 23 - Brás - SP. - SP.
Caixa Postal - 10504 - CEP - 03008 - Fone: 229-2984 - 228-9219

DÊ LIVROS DE PRESENTE UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.		Preço	Total
	Nosso Lar	360,00	
	Irmão	160,00	
	Momentos de Paz	160,00	
	Metapsíquica Humana	312,00	
	Religião	284,00	
	As Noúres	300,00	
	Do Orgulho à Humanidade	360,00	
	Vampirismo	228,00	
	Calvário de Libertação	300,00	
	Oferenda	250,00	
	Vida no Além	220,00	
	Pronto Socorro	150,00	
	A Vida Conta	150,00	
	Amigo	150,00	
	Os Mensageiros	360,00	
	Abadia dos Beneditinos	310,00	
	O Faraó de Menephtah	120,00	
	Lago Eternos	150,00	
	Senzala	120,00	
	Evangelho na Sua Pureza Essencial	260,00	
	Deus	240,00	

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: Cr\$

NOME _____

ENDEREÇO _____ CEP _____

BAIRRO _____ CIDADE _____

ESTADO _____ ASSINATURA _____

OBS: NÃO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS.

Recorte e cole no envelope

CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES

PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espírita por mês, pelo preço de Cr\$ 120,00, mais despesas de correio

COMPROMISSO: Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ C.E.P.: _____

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA

A Maior variedade de livros Espíritas em Geral

Rua Bitencourt Rodrigues n° 37 - Prç. da Sé - SP.

Fone - 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

GANHE

CUPONS DE ATÉ Cr\$ 30,00

Comprando na

LEB - LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA

R. BITENCOURT RODRIGUES, 37 - CENTRO - SP.

ANDRÉ LUIZ

5,00

Valido até 25/12

ANDRÉ LUIZ

5,00

Valido até 25/12

EMMANUEL

10,00

Valido até 25/12

EMMANUEL

10,00

Valido até 25/12

ALLAN KARDEC

20,00

Valido até 25/12

ALLAN KARDEC

20,00

Valido até 25/12

BRUNO BERTOCCO

30,00

Valido até 25/12

BRUNO BERTOCCO

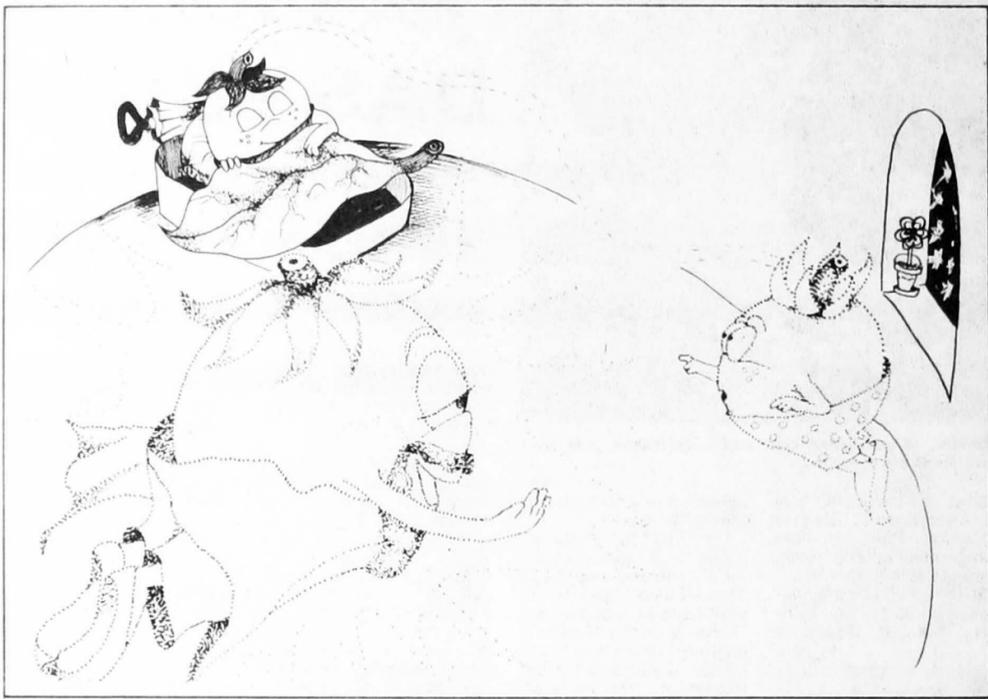
30,00

Valido até 25/12

FOLHINHA ESPÍRITA

TAL TOMATÃO, TAL TOMATINHO

Sonia Rinaldi



Essa história também se passou lá na Hortolândia. Imaginem que certa noite, o Conde Corado... (vocês sabem, aquele tomate gorduchinho e simpático...) pôs-se a admirar as estrelas...

Olhava-as como quem fica absorvido dentro da grandeza de criação do Universo... percebendo como nós daqui da Terra somos tão pequeninos! (apesar de que tem gente por aí que se acha TÁÁÁÁÁ importante!).

A propósito: Você já curtiu um céu estrelado?

Pode ser que não. Criança de cidade quase não vê o céu... por causa da poluição, sabia? Que pena as estrelas são tão lindas...

Mas, como eu estava contando, naquela noite tomatinho estava inspirado... sentia a paz profunda do silêncio da noite, a brisa leve lhe tocando a pele e uma felicidade inexplicável lhe brotava do coração.

Passou horas a fio meditando sobre tudo isso e reverenciando a Natureza. Passou horas mesmo. Mas... épa, quando deu por si, notou que já era bem tarde e era melhor ir dormir. Foi pra cama.

Ajeitou-se bem e... esperou...

— "Cadê o sono?" pensava. Nada. Vira pra lá... vira pra cá... Nada.

O Conde não conseguia entender... pois sempre adormecia com facilidade... e vira pra lá... vira pra cá... Nada.

Desistiu. Resolveu levantar-se e voltar a apreciar aquele céu azul todo pintadinho de prateado.

Ao chegar à janela, ficou surpreso! O céu era o mesmo... as estrelas eram as mesmas... mas seus olhinhos... viam MAIS... MUITO MAIS, agora tudo brilhava mais intensamente... tudo parecia ter mais vida.

Ficou meio pasmo... entre a admiração e o medo, pois isso nunca lhe ocorrera. Pen-

O figurão sorriu com doçura...
— "Vou lhe explicar. Ocorre que em geral quando se dorme, deixa-se o corpo material no leito... enquanto seu

espíritinho adquire liberdade para ir onde quiser e puder. Quando o espírito volta e se reúne ao corpo físico, o sujeito acorda... e as imagens meio embaralhadas que lhe

vêm à mente, é o que constitui o SONHO.

Por isso... saiba que sonhar nada mais é do que pedaços de lembranças que o espírito guarda de quando está liberto do corpinho. Por exemplo, você vai se lembrar muito vagamente de ter conversado comigo...

— "Puxalá... isso é tão lindo, que eu preferia não acordar!"

O velho tomatão sorriu. Mais que isso: convidou o netinho para um passeio no espaço! Já pensaram que delícia! Lá se foram os dois, sobrevoando por toda a Hortolândia.

O Conde, que nunca havia caminhado por mais que uns palmos de terra ao redor de sua cozinha, estava pasmo de ver tanta beleza... com isso estava aprendendo que existiam outras formas de vida além da de alface e tomate. Que maravilha!

O Conde estava atordoado de tanta alegria. O tomatão convidou-o a fazer uma parada para que juntos pudessem observar uma vasta plantação de morangos que cintilavam sob a luz prateada do luar.

Após longa pausa, o tomatinho falou comovido:
— "Como é sábio e grande o Criador?"

O silêncio do velhote dourado significava plena concordância.

— "Será que vou me lembrar quando eu acordar de ter visto tudo isso? Será que vou me lembrar que viajei pelo ar, que voei a essas alturas, e que tive sua presença ao meu lado?"

O avô, sorrindo, garantiu:
— "Inicialmente você vai ter na cabecinha imagens meio confusas... mas de hoje em diante vamos nos encontrar sempre, de modo que cada dia mais você dominará sua consciência... E breve faremos de você um MEDIUM DE DESDOBRAMENTO".

— "O que é isso?"

— "Medium de desdobramento é aquele que durante o sono físico consegue manter a consciência desperta... sendo que então consegue viver no seu mundo durante o dia... e no NOSSO mundo durante a noite... fazendo-se útil em ambos, acelerando seu progresso espiritual!

O tomatinho ficou emocionado pela chance de evoluir.

Nessa altura da história, o sol já começava a clarear no horizonte... e era hora do netinho aprender retornar ao corpinho físico.

Voaram com a velocidade do pensamento, e logo o Conde Corado em espírito ajeitava-se para encaixar-se no corpinho.

Acordou.

Sentia-se meio esquisito... sentia dentro de si tanta felicidade que tinha vontade de rir sozinho...

Sentou-se na cama e pôs a pensar:
— "Que será que aconteceu?"

Aos poucos vieram à memória umas imagens atrapalhadas... via-se voando... depois via um hiper-tomate que parecia uma lâmpada!

— "Essa não! Será que estou ficando maluco?" perguntava para si próprio.

Aos poucos foi-se lembrando mais e mais... até que sentiu plena certeza de que estivera com alguém... e que realmente havia viajado...

Sentia-se tão radiante e feliz que pensou em sair pela Hortolândia a fora contando essa sua experiência.

Já ia se pôr a caminho, quando na porta alguém pareceu ter-lhe tocado a consciência e dito:
— "Você acha que vão acreditar em você?"

O tomatinho parou... pensou bem... e retornou. De fato, os legumes, seus companheiros, não estavam preparados para certas revelações... Tudo tem sua hora certa. (Essa história é dedicada ao tomatão ALS... com um sorriso)

ATUALIDADES

ANUÁRIO: LEIA EMMANUEL, MEIMEI, ENTREVISTAS, NOTAS.

Com excelente apresentação gráfica, 225 páginas, além de cinquenta ilustrações caprichadas, está circulando e fazendo muito sucesso o "Anuário Espírita 1981", editado pelo IDE (Instituto de Difusão Espírita), de Araras, SP, cujo preço é Cr\$ 00,00.

As reportagens, entrevistas, comentários, biografias, crônicas, notas e trabalhos (psicografados) de Emmanuel, Meimei e outros espíritos fazem dessa publicação "um claro de luz", transmitindo edificantes conhecimentos aos leitores.

Entre os trabalhos, embora todos de excelente finalidade, convém destacar "A Doutrina Espírita e os Direitos da Mulher", do Prof. Desidério Amorim, "Espiritismo no Consagrado Romance "Floradas da Serra", do escritor Elias Sobrinho; e

R.G. DO SUL CENTRO ESPÍRITA: NOVA DIRETORIA

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 10 do mês passado, foi eleita e empossada a nova Diretoria do Centro Espírita, Paz, Luz e Caridade (à rua 7 de abril, nº 181, Pelotas, R.G. do Sul), que está assim constituída: Presidente: Serafina Caldas (releitor); Vice-Presidente: Branca Soares Farias; 2º Vice-Presidente: Vany Cardoso de Souza; 1º Secretário: Miguel Cazaré Filho; 2º Secretário: Francisco Sidenet Pinho Vilela; 1º Tesoureiro: Jorge Guterres; 2º Tesoureiro: Sidernei Pinto Vilela; 1º Bibliotecário: Veridina V. Martins; 2º Bibliotecário: Sílvia Joaquina de Farias, Conselho Fiscal: Maria da Graça Caldera Silva, Iara Marques, Caldera Guterres.

LIVRO: O EQUILÍBRIO

"Livro espírita-conforme ensina Emmanuel - é um orientador e um amigo, é a voz que nos ensina, modifica, renova e ajuda". Com base nisso, prosseguiu com êxito a campanha promocional do livro Espírita, através do Departamento do Livro das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com o objetivo de divulgar obras como meio de aquisição de cultura. Leia livros sempre. Compre-os e presenteie-os à sua esposa, filhas e filhos, ou amigos, agora, neste Natal. Além de você aumentar os seus conhecimentos, estará também ajudando a divulgar a Doutrina Espírita.

R.J.: C.F. EUPÉDES REALIZA PALESTRAS

A Casa Espírita Eupédes Barsanulfo (à rua Gazeta da Tarde, nº 235-CE-89, RJ), realiza neste mês de dezembro ciclo de palestras evangélicas.

Dias: 7, Ana Guimarães; 14, José Raul Teixeira; 21, Therezina Oliveira; 28, Brunilde Mendes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o "Movimento Al Servicio Del Espiritismo" nº 34 (Buenos Aires), de outubro de 1981, boletim mensal de informações doutrinárias; a revista bimensal "Espiritismo e Ciências" nº 4, de Niterói, Est. do Rio de Janeiro; "O Renovador" nº 90, de Santa Cruz - R.J., fundado pelos jovens da Mocidade Espírita "Ismênia Ribeiro"; e "Informativo Scheilla" nº 10, de Niterói, Est. do Rio de Janeiro.

ESPERANTO

Expressivas manifestações serão realizadas no "Dia da Língua Internacional Esperanto (15 de dezembro). O Clube Sorocabense de Esperanto, por exemplo, com sede instalada à rua da Penha, 455, em Sorocaba, já lançou o Concurso de Redação, com o tema "Língua Internacional Esperanto", para os alunos de 1º e 2º graus de qualquer es-

SALVADOR: CONGRESSISTAS DEBATERÃO ATUALIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO

A Atualização dos Métodos de Divulgação do Espiritismo, será o tema central a ser abordado no VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores em Salvador, de 17 a 21/04/1982. O certame, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), reunirá não só jornalistas e escritores consagrados e colaboradores iniciantes em jornais espíritas, como também todos aqueles que estejam vinculados à divulgação doutrinária. A fim de que o conclave se revista de pleno êxito, já foram convidados, devendo estar presentes na Cidade do Salvador, grupos formados em Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Belém e Brasília, sob a coordenação do representante local. Contudo os organizadores desse certame esperam contar com a participação maciça dos jornalistas e escritores de São Paulo, já que estes congressistas, além de se apresentarem com a experiência de cidade progressista, onde é avançada a técnica do jornalismo espírita e não espírita, poderão traçar novos rumos sobre a divulgação da sua Doutrina.

OS INTERESSADOS, DEVEM ESCREVER PARA: Comissão Organizadora do VIII CBJEE, à rua Cruzeiro de São Francisco, nº 8 CEP 40.000 - Salvador-Bahia. (T.C.)

CARAVANA DA FRATERNIDADE 1982

A Caravana da Fraternidade completará 10 anos de atividades em abril de 1982. Por isso, os participantes da Caravana, a exemplo dos anos anteriores, estão programando viagem a Uberaba, onde junto ao medium Francisco Cândido Xavier, pretendem visitar os doentes do Hospital do Fogo Selvagem. Também pretendem visitar o Instituto de Cegos do Brasil Central, Sanatório Espírita, Casa da Cíntia, Lar Espírita e Hospital do Câncer.

O PODER E O MOVIMENTO ESPÍRITA

Em edição especial feita por proposta do CLEF - Clube do Livro Espírita de Fortaleza, que adquiriu parte para distribuição gratuita, a DICESP - Divulgação Cultural Espírita S/C Editora (Rua Itororó, 111 CEP 11.100 Santos, SP) acaba de publicar o estudo intitulado "O Poder e o Movimento Espírita".

O estudo foi publicado originalmente no jornal "Espiritismo e Unificação" de abril de 1981 contendo acurada análise de como o poder se manifesta nas relações entre os espíritas, no Centro, no movimento unificacionista, questionando os "mandatos divinos", apresentando o exemplo de Kardec e dando conclusão lógica, à luz da Doutrina Espírita, sobre os direitos naturais e os estabelecidos pelos homens.

O opusculo está sendo distribuído gratuitamente a todos os dirigentes de Instituições Espíritas e a todos os que o solicitarem diretamente ao CLEF - Clube do Livro Espírita de Fortaleza (Rua Liberato Barroso, 609 CEP 60.000 Fortaleza, CE.).

JAMIL, GERENTE DE LIVRARIA: "DESDE 7 ANOS SOU ESPÍRITA"

"Nasci em Espirito Santo do Pinhal, SP, e foi lá que iniciei na Doutrina Espírita de Kardec. Aos sete anos de idade, eu já participava das aulas de moral e cristã e gostava do teatro de fantoches do qual participava a garotada da Escolinha da Associação Espírita "Vicente de Paulo". Lembra ainda com saudade à Folha Espírita Jamil Bizin, Gerente da Livraria Humberto de Campos.



Passaram-se os anos e hoje Bizin agradece ao pai, espírita ("o velho completou recentemente 71 anos de idade e minha mãe já desencarnou"), que o levava às festividades da Associação. "Convém sempre ensinar às crianças a respeito da Doutrina. Hoje em dia os trabalhos desenvolvidos pelas Mocidades, com algumas exceções não são como antigamente" - esclarece.

Faz alguns anos que Bizin chegou a São Paulo: "Cheguei com 27 anos - explica - e minha preocupação foi frequentar a Federação Espírita do Estado de São Paulo, onde comecei a fazer um tratamento espiritual. Em seguida, entrei para o conhecido curso das Escolas de Educação Mediúica e de Aprendizdos do Evangelho, e estudei a Doutrina Espírita durante quatro anos. Colaborei também na Campanha de Fraternidade "Auta de Souza", e na divulgação do jornal "O Semeador", da Federação.

Para Jamil Bizin, "Espiritismo é trabalho constante, participação ativa, reforma inti-

ma, além da prática de amor ao próximo, mormente nessa fase difícil por que passam os menos favorecidos da sorte".

Ele acha que a sua vida para, a capital bandeirante foi uma das melhores coisas, de vez que conheceu melhor a Doutrina Espírita, aliado ao convívio amigo e às boas amizades que fez na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Calmo e simples, de pouca conversa, ele declara que os livros que leu o ajudaram muito, por isso recomenda aos que gostam de ler, que leiam mais.

Enquanto mostra ao repórter os livros "Obsessão", de Allan Kardec, e "Vampirismo", de J. Herculano Pires, volumes que estão tendo boa aceitação, Bizin atende gentilmente a sua senhora, sua confrade da Federação.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra

seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

- ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
- AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, vicições crônicas.
- ANEMINA — Contra a anemia.
- ANGININA — Tratamento das anginas.
- ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
- ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias.
- ANTI-DOLORINA — Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
- ANTI-ERISIPÉLA — Erisipela.
- ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
- ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
- ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
- APERITIVA — Estimulante do apetite.
- ASTHMÁTICA — Bronquite asmática.
- BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
- BEXIGUINA — Cistite, uretrite.
- BOLSAINA — Altas inflamações das gengivas, estomatites.
- CALCÍDIA SEABRA — Nas calciosidades, caxos.
- CEREBRINA — Insônia, tãdiga cerebral, excitação.
- CHLOROTINA — Falta de menstruação.
- COLIPEPTINA — Cólicas de fígado, icterícia.
- COLIPENALINA — Cólicas e inflamações renais.
- COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
- CONGESTINA — Neurálgias, analgésico.
- CONVULSIVA — Distúrbios nervosos e emotivos.
- DEFLEXINA — Gripes, resfriados e corizas.
- IDENTIFICADOR MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
- DIABÉTICA — Diabetes.
- DORCENITINA — Analgésico da dor de dentes.
- DYSPEPSINA — Má digestão, dores do estômago e cabeça.
- EZEMINA — Exemas, unidos e seios.
- EMBRAGUINA — Alcoolismo, enjôo da bebida.
- ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
- ENXAQUECINA — Enxaquecas neurálgicas.
- EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias. Anti-epiléptico.
- FEBRINA — Indicada nas febres.
- FLATULÊNCIA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
- FURUCULOSA — Furunculose, tumores.

FAMÍLIA

Espíritos Diversos

UM LIVRO INTEIRO DEDICADO ÀS RESPONSABILIDADES, COMPROMISSOS, ALZORIAS E BENEFÍCIOS DA VIDA FAMILIAR NA TERRA, COM ORIENTAÇÃO ESPÍRITUAL SÉRISSIMA NA DIREÇÃO DE SEU APERFEIÇOAMENTO QUE CONDUZ À PAZ ESPÍRITA.

Um amigo para todas as horas: Emmanuel.

AMIGO. Neste livro, Emmanuel nos envia seus mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: contem comigo!

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.

PRONTO - SOCORRO. Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier. O profundo valor do seu conteúdo embalado em capa metalizada e bellissimas ilustrações.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.

LIVRO DE RESPOSTAS. As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.

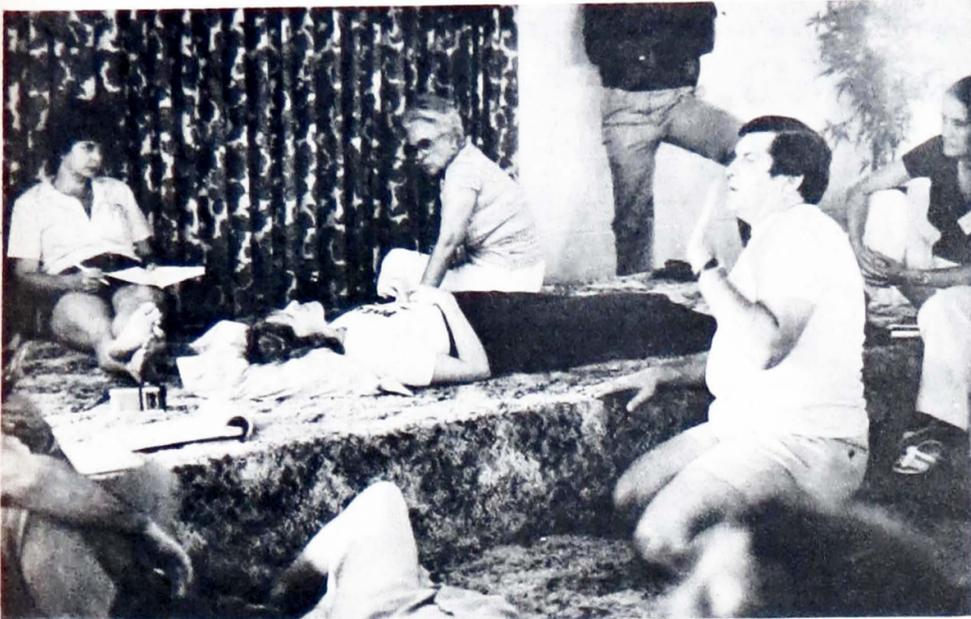
OS CAMINHOS. Através de Chico Xavier, o Plano Espírita nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

Ouçã o que a vida conta através de Chico Xavier.

A VIDA CONTA. O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO. Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - São Paulo - SP. CAIXA POSTAL Nº 1.564. Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA. DA SÉ 282-288 - PCA. JOÃO MENDES 18, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO



Uma experiência de regressão à vida passada, com uma voluntária, é conduzida com muita habilidade pelo Dr. Netherton, no trabalho em grupo presenciado pelo articulista dessa matéria e sua esposa.

A Folha Espírita tem prestado importante contribuição na divulgação desse novo e eficaz método de psicoterapia, a partir do lançamento, no seu número de Agosto de 1980 (nº 77), da série em cinco

artigos sobre TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS.

O grande interesse provocado por aqueles artigos conduziu-nos a organizar um estudo em grupo, com psicólogos, médicos, educadores e

outros profissionais, levado a efeito de 17/01/81 à 04/04/81. Cerca de vinte integrantes participaram daquele estudo que resultou num grupo de psicólogos, espíritas e não espíritas, que se dispôs a

aplicar o método do Dr. Morris Netherton.

No final do estudo em grupo, escrevemos ao autor do método nos Estados Unidos fazendo-lhe uma série de indagações.

Na segunda quinzena de Julho desse ano, recebemos uma carta do Dr. Netherton comunicando que responderia em breve as nossas perguntas e nos fazendo um convite para assistir ao Treinamento Intensivo de três dias que iria se realizar nos dias 7, 8 e 9 de Agosto próximo passado, na Califórnia.

Algumas experiências comprobatórias do método da Terapia das Vidas Passadas, realizadas pelo grupo pioneiro de psicólogos em São Paulo, nos animaram a ir ver "in loco" como é realizada, lá nos Estados Unidos, essa divulgada psicoterapia, e trazer alguma contribuição que melhor nos conduzisse na sua aplicação.

O treinamento foi então realizado naquelas datas, na cidade de Upland, distante uma hora e meia de Los Angeles. O local

aonde se efetuou tem como nome Astara Foundation Campus (Campus da Fundação Astara) que é um centro de reuniões aberto a assuntos da área espiritual, contando com prédios, acomodações em quartos, salão de refeições, auditórios, livreria, biblioteca e escritório administrativo. Local modesto e com todas as facilidades.

Em Los Angeles fomos recebidos por um casal muito simpático, o Len e a Ruty Schulz, ambos treinados pelo Morris na Terapia das Vidas Passadas, a tendo aplicado, principalmente o Len que é psicólogo, há cerca de um ano e meio. Eles gentilmente nos levaram a Upland depois de nos mostrar alguns belos lugares de Los Angeles (Musical Center, Estudios da Metro G. Mayer e o centro da cidade).

Conhecemos finalmente o Netherton, que movimentava-se na entrada do prédio Summerland Hall em recepção os participantes ao inscreverem-se para o Seminário, com a Sra. Hazel Denning, presidente da Associação para Pesquisa e Terapia das Vidas Passadas.

Essa Associação, criada há cerca de um ano, patrocinava o Workshop (trabalho ou prática em grupo).

A prática em grupo durante os três dias, num total de vinte horas, foi conduzida pelo próprio Netherton que era auxiliado por sua equipe de terapeutas e alguns estu-

dantes iniciantes no seu método.

No total éramos trinta e quatro participantes, a maioria vinda vários Estados americanos (Massachusetts, Colorado, Maryland, Iowa, New Jersey e Califórnia). Os únicos não residentes nos Estados Unidos eram dois brasileiros, minha esposa e eu, o que muito os surpreendeu quanto ao nosso interesse naquele trabalho.

O treinamento iniciou-se na sexta-feira à noite (18:00 horas, dia 7 de Agosto), com uma explanação breve do próprio Morris sobre os objetivos do seminário e esclarecendo sobre o que compreendia a Terapia das Vidas Passadas, conhecida na América do Norte como a Terapia de Netherton. Naquela mesma noite os terapeutas da sua equipe começaram, com os participantes, uma experiência individual, aplicando deles o método.

Coube a mim, antes da minha esposa, submeter-se à tal experiência. Devo comunicar que foi muito interessante embora tivesse começado um pouco assustado e despreparado, diante de duas senhoras aplicadoras que as estava conhecendo ali por primeira vez. A minha experiência foi no período de vida uterina e na ocasião do meu nascimento. Fiquei como num estado de torpôr, consciente, relaxado e como meio desdobrado. Percebi algumas preocupações da mãe durante a minha vida fetal e captei mesmo um diálogo dela com o papai, de



No final do curso sentimo-nos como um grupo familiar, em que um clima de muita cordialidade e de serviço ao próximo se estabelecera.

muita significação, que me sensibilizava sobremaneira. Conferi depois, quando de regresso, com a minha irmã Neczy, alguns detalhes dessa minha experiência, que foram por ela confirmados nas conversas mais íntimas que ambas tiveram nos três últimos anos de vida da minha querida

mãe, ao trocarmos confidências.

A experiência em si decorreu sem qualquer dor ou estado de aflição, diria que é análoga a um semi-transê de incorporação consciente, para os que tem mediunidade ostensiva (embora todos senos três últimos anos de vida da minha querida

cont. pag. 3

ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

Noticiário completo à página 3

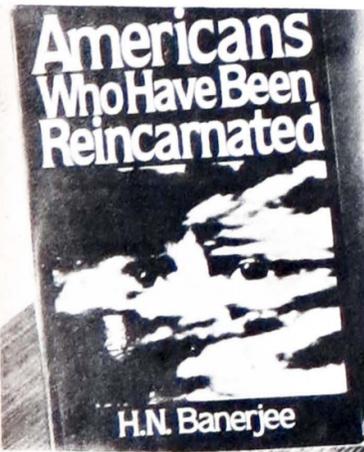
Texto de Lucia Amaral Kfoury



BANERJEE EM S. PAULO

ITAPIRA RELEMBRA AMÉRICO BAIRRAL

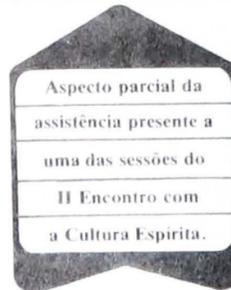
(texto na página 2)



Prof. H. N. Banerjee, depois de dez anos de sua primeira visita ao Brasil, voltou para apresentar, além das suas pesquisas sobre reencarnação, também como aplicar tão importante fundamento espírita no conhecimento e na solução dos problemas individuais relacionados com as vidas passadas. Duas recentes obras publicadas nos Estados Unidos da América, de autoria do Prof. H. N. Banerjee, foram comentadas no CICLO DE ESTUDOS SOBRE REENCARNAÇÃO (Americanos Que Tem Sido Reencarnados, A Única e Futura Vida: Um Surpreendente Estudo de Vinte e Cinco Anos Sobre a Reencarnação) realizado no mês passado.



A solenidade foi presidida pelo sr. Jacomo Mandatto, presidente do Conselho Diretor da Fundação Espírita "Américo Bairral", que é visto na foto quando iniciava os trabalhos. Sentados, aparecem os srs. dr. José Eduardo Rocha Parais e prof. Juarez de Moura membros da diretoria da Fundação, e o dr. Ironildo Bosnili, presidente do Conselho Curador da mesma Fundação.



Aspecto parcial da assistência presente a uma das sessões do II Encontro com a Cultura Espírita.

ESPIRITISMO:

Tema de estudo na Universidade

As bases doutrinárias, científicas e religiosas do Espiritismo foram objeto de estudo em reunião promovida pela Disciplina de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Dela participaram docentes, residentes e alunos interessados no assunto. Para a ocasião fôra convidado o confrade Francisco Habermann, docente de Clínica Médica daquela Faculdade e espírita atuante na União Intermunicipal Espírita de Botucatu.

A título de motivação, cópias xerográficas de bibliografia específica pertinente ao assunto foram distribuídas previamente. Entre elas constam referências de Kardec, obras mediúnicas de André Luiz, artigos específicos de Mundim, J. André e A. Sech, o que gerou grande interesse e expectativa por parte de todos.

O conteúdo da reunião versou sobre as bases da Doutrina Espírita, em seu triplice aspecto e os recursos preventivos e terapêuticos que são veiculados nos Centros Espíritas em benefício de qualquer necessitado que o procure.

Ficou evidenciada a curiosidade, entre os psiquiatras, pelos recursos de diagnóstico dos distúrbios espirituais, através a mediunidade.

Igualmente, houve interesse em conhecer-se mais a Doutrina e os recursos mediúnicos já que, segundo foi assinalado pelos ouvintes, as informações só chegam através dos pacientes, na maioria das vezes, deformadas completamente.

Nesse sentido, alguns livros básicos da Doutrina foram ofertados pelo convidado à biblioteca da Disciplina de Psiquiatria, entre eles os de Kardec.

Verifica-se com notícias como esta que os Centros Espíritas devem preparar-se adequadamente para atenderem a todos os que os procuram, esclarecendo-os e possibilitando a consulta a esses livros especializados.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

Caixa Postal: _____ Código Postal: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL 1 ANO. Cr\$ 500,00

EXTERIOR 1 ANO. Cr\$ 1.000,00 OU 10 DÓLARES

Assinatura